

Institucionalização Reforçada no Desenvolvimento Local Participativo e Prestação de Serviços

Fortalecer a Rede Francófona de Desenvolvimento da África impulsionada pela Comunidade

Desafio

Em resposta aos desafios da pobreza, da fragilidade e da liderança fraca, os Governos de Camarões, da Guiné e do Senegal têm seguido uma estratégia de descentralização, que reforça o contrato social entre o Estado e os cidadãos. A descentralização tem como objetivo a melhoria da prestação de serviços básicos e infraestrutura, incentivando a propriedade local e na geração de um uso mais eficiente e equitativo dos recursos. Em alinhamento com seus respectivos quadros de parcerias nacionais, cada um desses governos empreendeu projetos utilizando a abordagem de Desenvolvimento Impulsionado pela Comunidade (DIC) para promover processos participativos de desenvolvimento local. Ao envolver as comunidades locais de forma mais ativa e direta, as abordagens participativas dos projetos para o desenvolvimento local apoiam os investimentos projetos de erradicação da pobreza reduzem o controle da elite e incentivam a responsabilidade e a coesão social.

Embora os governos tenham sido consideravelmente bem sucedidos na prestação de serviços e na promoção de um governo ascendente e transparente a nível do projeto, têm-se esforçado por: (i) institucionalizar as modalidades financeiras e administrativas de baixo para cima; (ii) reforçar a capacitação das autoridades locais; e (iii) promover a coordenação e a apropriação das partes interessadas nos vários níveis do governo. A resolução destas questões é imperativa para se alcançar um impacto sustentado pela visão do seu país rumo à descentralização. A consecução de uma descentralização de competências bem-sucedida para os governos locais e uma boa gestão financeira pública também fizeram parte do desafio.

Rumo a uma Solução

Devido às barreiras linguísticas, os Governos dos Camarões, da Guiné e do Senegal tiveram acesso limitado às melhores práticas internacionais de descentralização. Uma vez que estes países partilham contextos e desafios de descentralização semelhantes, foi considerada uma boa prática oferecer uma troca de conhecimentos entre eles. O intercâmbio foi especialmente proveitoso, uma vez que os governos procuravam institucionalizar os seus modelos financeiros e administrativos de baixo para cima no âmbito de projetos financiados pelo Banco Mundial em curso (mesmo estando em diferentes níveis de maturidade).

A iniciativa começou com três videoconferências com as equipes de projeto dos três países, especialistas técnicos do Banco Mundial e outros parceiros, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Instituto de Efetividade do Estado. Estas videoconferências abordaram as estratégias operacionais dos projetos e incluíram discussões técnicas aprofundadas sobre o envolvimento dos cidadãos e as necessidades de transferência fiscal e de capacidade para abordagens de descentralização do DIC. Esses tópicos foram selecionados com base nos resultados de uma pesquisa online das preferências dos participantes realizada previamente. As três videoconferências permitiram intercâmbios dinâmicos sobre a implementação efetiva de mecanismos de engajamento do cidadão e alternativas para institucionalizar boas práticas.

As videoconferências foram seguidas de visitas de estudo entre Camarões e Guiné, permitindo que os dois países construíssem laços relacionais mais pessoais e tenham discussões políticas e técnicas mais profundas e em primeira mão.

Após as visitas de estudo, os governos e as equipes de projetos continuaram suas discussões técnicas sobre o financiamento baseado no desempenho para apoiar ainda mais este esforço, bem como sobre o banco de dados

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



© World Bank

dos projetos, que seria institucionalizado além do projeto, e o apoio recém ampliado a comunidades urbanas (uma vez que o projeto anterior se centrava apenas nas comunidades rurais). Uma avaliação das ferramentas e mecanismos de envolvimento da comunidade utilizados no âmbito dos projetos alvo estava preparada para fortalecer ainda mais a prática baseada na experiência da África francófona na institucionalização dos modelos DIC.

Aprender com base na experiência do DIC coletivo permitiu que os participantes compreendessem lições na prática e fossem dados oportunidades para institucionalizar modelos de crescimento de baixo pra cima e o avanço estratégico de uma visão de descentralização a longo prazo. Além disso, os participantes tornaram-se mais bem equipados para introduzir reformas para a inclusão social de grupos populacionais vulneráveis e desfavorecidos, tais como as populações indígenas, imigrantes, refugiados e mulheres. Em particular, o intercâmbio permitiu que Camarões aprendesse com o uso robusto da Guiné sobre as táticas de envolvimento dos cidadãos; o Governo do Camarões está agora disposto a adaptá-los para melhorar os seus próprios processos participativos. Além disso, Camarões reconheceu que a utilização da Guiné em orçamentos participativos e programas de investimento anuais organizados por comunidades pode ser altamente eficaz na promoção da propriedade comunitária e da responsabilização pela implementação de planos de desenvolvimento locais.

Da mesma forma, a Guiné identificou como melhorar a ação em prol das práticas participativas e da institucionalização incluindo o aumento das ferramentas de envolvimento dos cidadãos. Com base nas experiências do projeto de apoio ao Programa Comunitário de Desenvolvimento no Camarões, a Guiné foi informada da importância de fornecer infraestruturas básicas de apoio (por exemplo, computadores, kits solares e motocicletas) aos governos locais para uma gestão eficaz dos microprojetos comunitários. A Guiné também foi altamente inspirada pelos exemplos de Camarões de como a comunidade desenvolveu, de forma coletiva, soluções indígenas para cultivo das terras em desenvolvimento local. Por exemplo, a falta de financiamento do governo local para uma ponte foi resolvida por uma comunidade no Camarões através da partilha de recursos. Assim, ao fortalecer a propriedade da comunidade e promover o envolvimento cívico, a Guiné está interessada em iniciar o processo de tomada de medidas e implementar novas abordagens programáticas para promover soluções nativas

nas comunidades. As principais lições aprendidas foram:

- Ferramentas de envolvimento dos cidadãos, tais como orçamentação participativa e o monitoramento e avaliação participativa pode ser altamente eficaz no incentivo da propriedade e responsabilidade da comunidade para a implementação sustentável dos planos de desenvolvimento local.
- O planejamento do orçamento a nível local deve informar a preparação do orçamento nacional de investimento público para uma utilização mais eficaz dos recursos.
- A qualidade dos investimentos de desenvolvimento local é muito grande reforçada pela participação de ministérios de linha, serviços descentralizados do estado e agências técnicas relevantes nos processos de planificação participativa. Isto reforça a propriedade, a contabilidade e a mobilização dos recursos.
- Promover soluções nativas para o desenvolvimento dos desafios locais não podem apenas contornar as restrições orçamentais, mas também promover o envolvimento da sociedade cívica.
- Construir capacidades técnicas locais, em especial dos jovens na comunidade, é essencial para sustentar os esforços para institucionalizar o desenvolvimento e a descentralização local de baixo para cima.

Com base nessa rede, os governos pretendem continuar compartilhando conhecimentos sobre práticas participativas de descentralização por meio de reuniões regulares de videoconferência organizadas para profissionais do DIC e equipes de implementação de projetos.

Já estão em curso várias ações concretas. Por exemplo, a equipa da Guiné está prestes a garantir orçamentos específicos para fornecer a infraestrutura básica aos governos locais fazendo uma avaliação sobre as ferramentas de envolvimento de cidadãos. A equipa do Camarões organizou um treinamento sobre a conscientização entre as partes interessadas com abordagens participativas e está explorando formas de melhorar o envolvimento das autoridades locais, ministérios-chave, e agências técnicas nos processos de planejamento participativo.

Contato:

Nome: Sr. Laurent Porte

Cargo: Gestor de Programas, Escritório Regional Sul-Sul

Organização: Banco Mundial

E-mail: lporte@worldbank.org

NOME DO PROJETO: Institucionalização Reforçada do Desenvolvimento Local Participativo e Prestação de Serviços

PAÍSES/REGIÕES: Camarões, Guiné, Senegal

INDICADO POR: Banco Mundial

OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1.4, 10.2, 16.7, 17.9

APOIO: Banco Mundial; Escritório Regional Sul-Sul

ENTIDADES DE EXECUÇÃO: Governo dos Camarões, Guiné e Senegal; Banco Mundial; Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

STATUS DO PROJETO: Concluído

PERÍODO DO PROJETO: 2017–2018

SITE DO PROJETO: <https://bit.ly/31m0DuK>